

Campus: Itapetininga - ITP

Diretor(a) Geral : Ragnar Orlando Hammarstrom

Comissão local:

Carlos Henrique da Silva Santos (presidente e representante dos servidores docente)

Carolina Mandarin Dias (representante dos servidores técnicos administrativos)

Carlos Eduardo Prudente (representante discente)

Christian Tadeu Giloti (representante indicado pela gestão)

Marcos Antonino Callegari (representante indicado pela gestão)

Palavra do(a) Diretor(a):

A Direção Geral do Campus Itapetininga, em primeiro lugar, expressa sua sincera gratidão à diversificada equipe da Comissão Local do PDI, pela riqueza de conhecimentos e experiências abrangendo ensino, pesquisa, extensão e administração. Essa equipe propiciou debates valiosos visando o aprimoramento das condições de trabalho no campus, bem como um atendimento mais eficiente à sociedade, por meio de uma oferta de cursos e infraestrutura mais alinhada às suas necessidades. Todas essas ações foram sempre conduzidas com os princípios de imparcialidade, impessoalidade, legalidade, eficiência e moralidade em mente.

Este documento marca a culminação desse esforço coletivo, apresentando também as deliberações do CONCAM. Estamos convictos de que este trabalho instigou discussões fundamentadas e documentou de forma objetiva como as forças internas impulsionam nosso progresso, mesmo diante dos desafios que identificamos. Nossa meta é maximizar a exploração das oportunidades que percebemos vindouras da sociedade, enquanto mitigamos potenciais ameaças.

Adicionalmente, a Direção Geral deseja estender seus agradecimentos a todas as comunidades, tanto internas quanto externas ao campus, cujas contribuições em forma de informações, sugestões e críticas enriqueceram sobremaneira nosso trabalho. Esse engajamento plural e produtivo permitiu que nossa atuação em prol da comissão fosse diversificada e efetiva. Essa abordagem, por consequência, possibilitou a recuperação

de dados históricos da instituição, em especial do nosso campus em Itapetininga. Tais dados do passado foram a base para uma compreensão mais profunda do presente.

Com base em análises, divulgações e diálogos promovidos pela Comissão Local do PDI, foi viabilizado um olhar prospectivo que orienta nosso presente em direção ao futuro. Essa perspectiva estratégica embasa nossa expansão na oferta de cursos, adaptações em nossas ofertas atuais e implementação de práticas que nos elevem como servidores públicos e como uma instituição educacional de excelência.

Por fim, expressamos nosso reconhecimento a todos aqueles que contribuíram para os incansáveis esforços destes últimos meses da comissão. Essa dedicação resultou na entrega de um trabalho que desde a coleta de dados até a sua apresentação final se destacou pela ética, legalidade, imparcialidade e eficiência, refletindo nosso compromisso com o serviço público e o atendimento das demandas de nossa sociedade.

Site do Campus Itapetininga: <https://itp.ifsp.edu.br/>

Site do PDI Local:

<https://itp.ifsp.edu.br/index.php/orgaos-colegiados-e-comissoes/pdi-comissao-local-do-plano-de-desenvolvimento-institucional>

Link para a Planilha de Impacto do Campus:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1iYe4RRTPXezZRtlz6Y_cXg6mrjCn7bWi/edit?usp=sharing&ouid=116290215167173665023&rtpof=true&sd=true

Análise da situação atual do campus:

O desenvolvimento estratégico em qualquer instituição deve ser baseado em dados e informações da estrutura, operação, gestão, pessoas e negócios a ser gerido. Não obstante, essa é uma das demandas do PDI para auxiliar a administração do IFSP em suas diferentes unidades e composição centralizada, tanto na legalidade quanto no planejamento para tomadas de decisões estratégicas. Neste sentido, a comissão local do PDI no campus Itapetininga vem atuando para a composição de documentação suficiente para se conhecer o cenário atual do campus e suas relações com os indicadores do IFSP e outros tantos nacionais, sempre associando as condições atuais

levantadas no SUAP, Plataforma Nilo Peçanha, reuniões com a comunidade interna e com a sociedade como um todo.

Pelas apresentações feitas pela comissão central, o IFSP tem um em seus indicadores de balizadores problemas por possuir cerca de 47% de alunos em cursos técnicos (o que deveria ser ao menos 50%) e aproximadamente 19% na formação de professores quando a legalidade preconiza ao menos 20%. Por fim, o último índice legalmente não satisfeito é dos cursos PROEJA que está em 1,8% e o mínimo esperado é de 10%.

Por sua vez, o campus Itapetininga do IFSP atende com margem superior ao esperado hoje esses balizadores, tomando como base dados obtidos na planilha de impacto com os cursos atuais (2023) do campus e acessível em https://docs.google.com/spreadsheets/d/1CFT7is97wUnlMDBcYcG49B-NPCJpwhxc/edit?usp=drive_link&ouid=116290215167173665023&rtpof=true&sd=true, tem-se 57,9% no balizador de ensino técnico-médio e 27,3% na formação de professores, com as vagas anuais sendo ofertadas de acordo com a Tabela 1.

Tabela 1. Ofertas de vagas anuais atuais no campus Itapetininga do IFSP

Balizador	Nome do Curso	Vagas Anuais
50%	Técnico em Informática	80
	Técnico em Edificações	80
	Técnico em Eletromecânica	40
	Técnico em Mecânica	40
	Integrado em Informática	40
	Integrado em Eletromecânica	40
20%	Licenciatura em Física	40
	Licenciatura em Matemática	40
	Formação Pedagógica	40
	Pós em Ensino de Ciências e Ed. Matemática	40
Outros	Bacharelado em Engenharia Mecânica	40
	Pós em Desenvolvimento Web	20
	Pós em Info Edu	20

Os levantamentos realizados pela comissão vem sendo apresentados à comunidade desde o mês de abril, com uma estratégia de primeiro informar toda a comunidade sobre

nossa atual situação quanto ao atendimento legal, números de alunos e situação que possa implicar no orçamento do campus devido às altas taxas de evasão e não atendimento ao balizador de ao menos 10% de PROEJA. Os dados apresentados a seguir estão mais detalhados nos slides da apresentação feita em cada área docente e administrativa do campus, assim como a comunidade discente e está acessível em <https://docs.google.com/presentation/d/1CCeyVBP0PO4KVZfn8kmJgrOFLdtrxoeHfm63dfMbwIQ/edit?usp=sharing>.

O primeiro dado apresentado é um comparativo realizado entre os dados que temos do campus e com da média das demais unidades do IFSP quanto a Relação Aluno/Docente (RAD), em que o campus tem um histórico de estar abaixo dos valores médios, conforme apresentado na Figura 1.

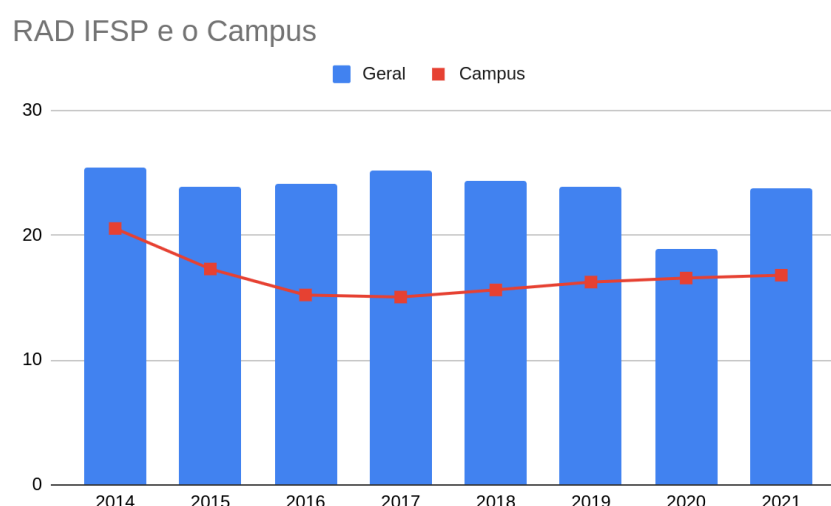


Figura 1. RAD comparando a situação do campus Itapetininga com os demais câmpus do IFSP.

Levantou-se como principais problemas para esses baixos valores como dois principais problemas que o campus precisa investigar melhor, sendo o primeiro os altos índices de evasão nos cursos superiores e nos técnicos concomitante/subsequente que, por consequência, traz um baixo índice de êxito nessas modalidades. No gráfico da Figura 2 são apresentados os dados dos cursos técnicos concomitante/subsequente em que TEDI é Técnico em Edificações, TMEC é Técnico em Mecânica, TINFO é a junção de dados dos cursos Técnicos de Manutenção em Informática e Técnico em Informática que foram alternados em 2018 e TELETRO que é Técnico em Eletromecânica que ainda não havia dados de êxito, pois não havia dados sobre os concluintes, uma vez que na

coleta dos dados ocorrida no início do primeiro semestre de 2023 não havia formado a primeira turma do curso e descontando comparativos da época da pandemia, em que os resultados foram ainda piores mas com a implicação da situação remota que se encontrava o ensino.

Alunos concluintes e com êxito

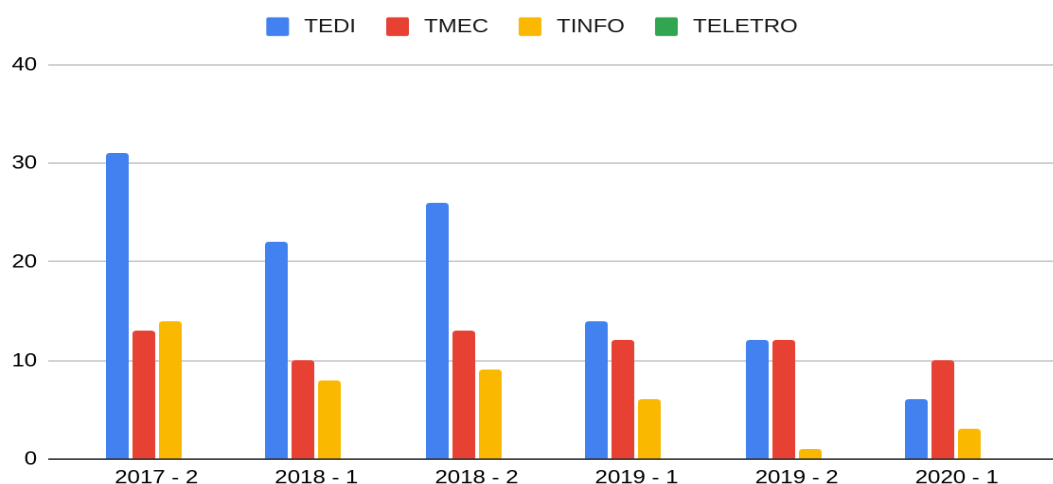


Figura 1. Gráfico com o êxito de alunos nos cursos técnicos concomitantes/subsequentes de 2017 a 2020.

Importante salientar que o Técnico em Edificações nos semestres de 2017 e 2018 com maiores taxas quando comparados com os demais cursos ocorria por haver 2 turmas de ingresso em cada semestre, enquanto os demais apenas uma. Portanto, o desempenho está próximo dos demais. Na situação apresentada, apenas o curso Técnico de Mecânica tem mantido um índice de êxito de cerca de 25% dos ingressantes de 2017 a 2020, mas com uma ligeira queda. O curso técnico de Informática com valores piores entre os cursos e em torno de 15% de alunos com êxito. O Técnico em Edificações com uma decrescente taxa de êxito e que nesse período analisado tem cerca de 20% de êxito. Porém, os 3 cursos apresentam baixa taxa de êxito, quando comparados com dados da Plataforma Nilo Peçanha que estão acima de 50%. Pelo SUAP a comissão não conseguiu analisar o número de êxitos nos cursos superiores, mas pôde-se ter uma ideia de alunos evadidos e cancelados que são altos, respectivamente apresentados nos gráficos das Figuras 2 e 3. Para isso, tem-se LICMAT como sendo Licenciatura em Matemática, LICFIS é a Licenciatura em Física, ENGMEC o Bacharelado em Engenharia Mecânica e FORPED o Programa Especial de Formação de Professores.

Alunos evadidos no curso por seu ano de ingresso

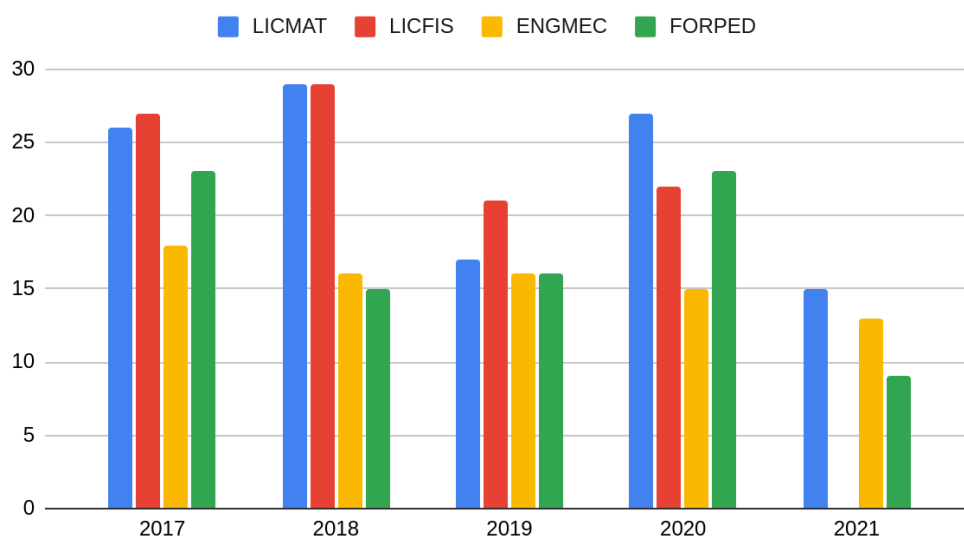


Figura 2. Alunos evadidos nos cursos superiores do campus Itapetininga do IFSP.

Alunos cancelados por turma de ingresso no curso

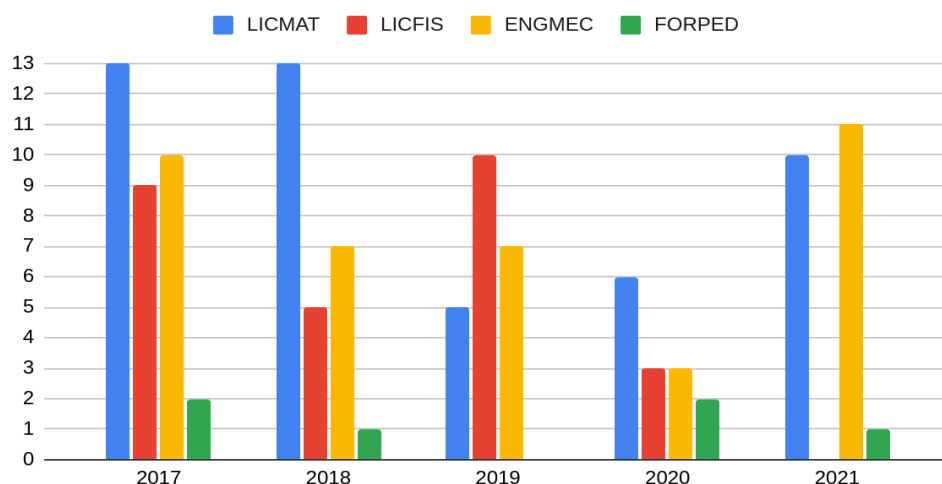


Figura 3. Alunos que cancelaram suas matrículas nos cursos superiores do campus Itapetininga do IFSP.

O segundo parâmetro indicado como possível problema para as baixas quantidades de alunos no campus está relacionado a procura dos cursos técnico concomitante/subsequente (Figura 4) e cursos superiores (Figura 5) que nos últimos anos vêm caindo com informações coletadas nos processos seletivos regulares, desconsiderando vagas ociosas e não havia dados disponíveis para as inscrições nos processos seletivos dos cursos de Formação Pedagógica.

Inscrições em processo seletivo por cursos/semestre

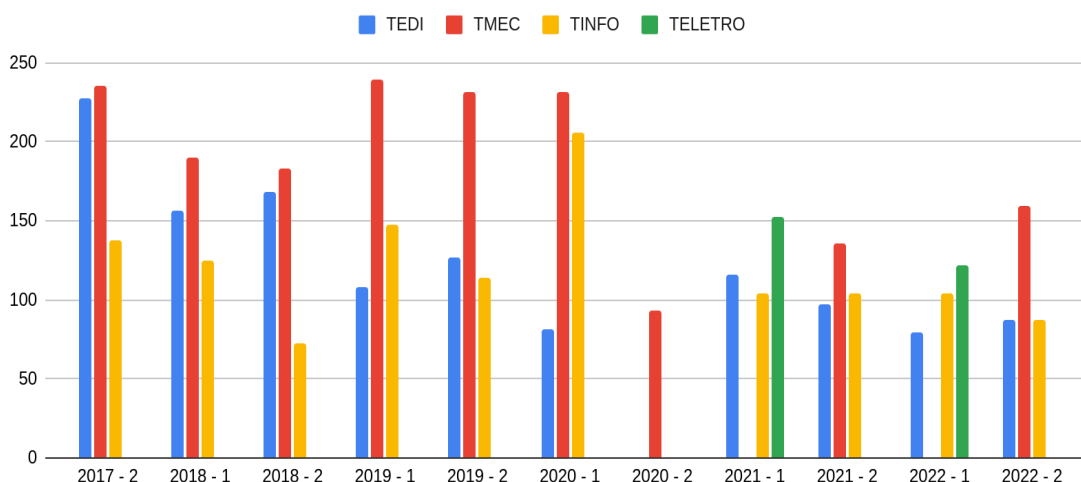


Figura 4. Processo seletivo para os cursos técnicos concomitantes/subsequentes do campus Itapetininga do IFSP.

Inscrições em Processo Seletivo

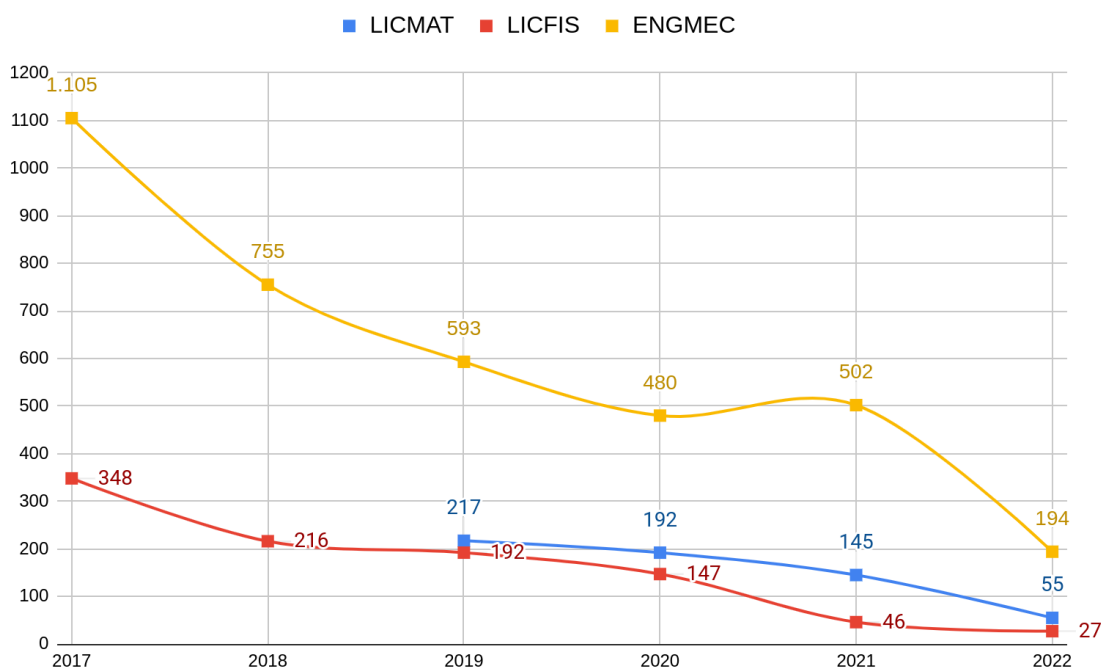


Figura 5. Processo seletivo para os cursos de graduação do campus Itapetininga do IFSP.

Para facilitar o acompanhamento e divulgação de todas essas informações pelas comunidades interna e externa do campus, a comissão local criou um site para o armazenamento de todas as informações e que está acessível em <https://itp.ifsp.edu.br/index.php/orgaos-colegiados-e-comissoes/pdi-comissao-local-do-p>

[lano-de-desenvolvimento-institucional](#). Inclusive há as atas das reuniões da comissão interna na aba “Atas e Reuniões e Anexos” apenas com seus integrantes ou com setores específicos que demandaram esclarecimentos dessa comissão e que na aba “Audiências Interna e Externa” as informações levadas a comunidade e as atas das reuniões.

Nesta última aba há três apresentações, sendo uma para a comunidade externa para se coletar as demandas da sociedade e duas com a comunidade interna em que foram realizadas apresentações prévias com todos os levantamentos realizados pela comissão e as demandas externas documentadas por um audiência na Câmara Municipal de Itapetininga para que a comunidade interna depois pudesse votar nos cenários considerados como viáveis de serem considerados para o PDI 2024/2028, sempre atendo-se a legalidade e principalmente aos balizadores.

Neste ponto surge a discussão quanto ao PROEJA, pois este é único balizador não satisfeito no campus, estando sem qualquer oferta nos últimos anos. Mesmo que no último PDI duas diferentes ofertas. Uma continuidade, ou seja regime de oferta, do Proeja FIC Área de Administração com duração de 4 semestres com ingresso anual com 40 vagas no período de 2018 a 2023. Também um Técnico Integrado Proeja em Edificações com 40 vagas a serem ofertadas anualmente, que deveria ter iniciado em 2020. Porém, ambos os cursos não estão sendo ofertados pelo campus e, por esse motivo, para esclarecimentos essa comissão questionou a direção para esclarecimentos sobre as não ofertas e as respostas foram:

- a) Os questionamento sobre o PROEJA FIC e parte do PROEJA Ensino Médio Integrado Edificações são esclarecidos pelo DRG Prof. Ragnar Orlando Hammarstrom em Ofício 96/2023 (<https://drive.google.com/file/d/129CSeZibSTBK4vEhX1bshGcHpmt0mlzj/view?usp=sharing>) daquela direção sobre o histórico dos eventos e justificativas para não continuidade nas ofertas do PROEJA FIC. O DRG esclarece que foram realizados em 2019 esforços junto a diferentes entidades, inclusive aos CRAS da região, com facilitação no processo de inscrição para que depois se pudesse auxiliar na matrícula e também divulgação em meios de comunicação, mas que mesmo com todo esse esforço apenas 9 pessoas se interessaram pelo curso do total de 40 vagas. Há também um diálogo da direção do campus com a Diretoria de Ensino do Estado de São Paulo da Região de Itapetininga na pessoa da Profa. Vera que é a dirigente a época e que indicou que eles possuem apenas 2 salas de EJA na cidade, com altos índices de evasão e em partes motivados por alunos

que decidem partir ao Município de Sorocaba para realizar o Enceja. O qual este depois é certificado pelo Campus Itapetininga do IFSP.

- b) PROEJA Médio Técnico Integrado em Edificações: a comissão de elaboração desse projeto de curso justifica a não entrega de estrutura curricular e início do curso supracitado devido a pandemia, mudanças na composição da comissão ao longo dos anos com saídas de parte de sua equipe, falta de currículo de referência consolidado no IFSP e excesso de atividades na retomada das atividades presenciais com as reformulações dos PPCs dos demais cursos. Justaposto, a comissão informa que os trabalhos continuam e que no último dia 14 de abril haveria uma reunião para sua retomada de atividades, conforme indicado em Ofício 8/2023 SSP/ITPDAE-ITP/DRG/ITP/IFSP e acessível em <https://drive.google.com/file/d/15mgC2D1zts3VvGs9m4VCzieTrqh4g8Sl/view?usp=sharing>.

Essas informações quanto a oferta de PROEJA e os motivos de não se ter realizado durante o período anterior foram solicitadas a comissão tanto por alunos quanto por servidores, em especial em uma reunião solicitada pela comissão local e a Coordenadoria Sócio-Pedagógica em 04 de maio de 2023 (ata acessível em https://drive.google.com/file/d/1YUv2AG-vw_BuugAYuo48d1qz70AUrCvu/view?usp=sharing). Com isso, tem-se um cenário detalhado do interesse e esforços do campus na busca por se tentar atender também ao balizador do PROEJA, mas que sem sucesso não vem sendo realizadas as ofertas pelo cenário que se encontra na região, mesmo com todos os esforços apresentados.

Análise dos ambientes:

Nos levantamentos realizados no campus, tanto com servidores quanto alunos, a infraestrutura educacional vem atendendo as necessidades, mas com apontamentos da comunidade com potencialidades de melhorias e outras essencialidades para o atendimento dos alunos, sendo:

1. Expansão ou construção da infraestrutura do refeitório: hoje é ofertado alimentação aos alunos com suporte da Prefeitura Municipal de Itapetininga e o espaço para o refeitório vem sendo criticado como insuficiente para acomodar todos os alunos. Para isso, tanto alunos, como professores e CAE indicaram em seus levantamentos que esse espaço deve ser melhorado. Na retomada do

segundo semestre de 2023, durante o acolhimento dos servidores e reunião de planejamento, o DRG Prof. Ragnar O. Hammarstrom em parceria com o Reitor Prof. Silmário B. Santos de que o IFSP está por receber um volume de recursos de taxa de bancada de deputados para a construção do refeitório adequado ao campus.

2. Expansão dos espaços e acervo da biblioteca: a ampliação física da biblioteca foi anunciada no início do ano de 2023 e suas obras se iniciaram agora no segundo período de 2023, com previsão de conclusão de 3 meses ou até o final do ano com prorrogação, segundo fala do Prof. Ragnar Orlando Hammarstrom durante o planejamento e boas vindas das férias.
3. Melhora dos espaços de convivência dos alunos: não há indicativos até o momento.
4. Pelo menos um laboratório de informática com 40 máquinas: tem-se estudado espaços no campus para a alocação desse laboratório para acomodação dos cursos superiores.
5. Acessibilidade: falta ou precária sinalização, falta de piso tátil e outros instrumentos que sejam necessários para o correto funcionamento.

Essas demandas foram apresentadas na audiência interna para a tomada de decisões quanto aos cursos e possíveis mudanças nas ofertas de cursos, em especial quanto a se ofertar mais uma turma de integrado além dos cursos já vigentes de Eletromecânica e Informática.

Houve consenso da maioria que há necessidade de primeiro se resolver essas demandas de infraestrutura para depois iniciar qualquer oferta de novo curso de nível médio no campus, com especial atenção a biblioteca e ao refeitório.

Da perspectiva de força de trabalho, ou seja, perfis de servidores que são necessários para atender as demandas ficou evidente que devido a alta demanda de atendimentos e atividades, a CSP demanda de um quadro maior para atender adequadamente os alunos mas diferentes vertentes de suas atividades pedagógicas. Da perspectiva docente, novos cursos integrado impactam alguns diferentes perfis do Núcleo Comum de maneira a ultrapassar o limite da Resolução 109/2015¹ que estabelece que as atribuições docentes de carga horária de aula ficam entre 8 e 12 horas. No cenário atual, hoje há demandas

1

<https://ind.ifsp.edu.br/images/documentos/Resoluo-109-15--Regulamento-de-Atribuio-de-Atividade-Do-cente.pdf>

por professores de Matemática e Eletricista, em que já contam com professores substitutos para se atender os limites estabelecidos na normativa do IFSP.

Esses levantamentos também foram indicados em análises SWOT do cenário atual e para o próximo quadriênio do PDI, em que as diferentes áreas docente indicaram suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (FOFA) de perspectivas administrativas para maximizar a qualidade do trabalho e atendimento à sociedade. O cenário atual do SWOT é apresentado na Tabela 2 e para o próximo PDI na Tabela 3, com as descrições na sequência que as áreas entregaram à comissão.

Tabela 2. Análise SWOT das áreas docentes sobre o período de 2019-2023.

Forças (Interna)	Fraquezas (Interno)
Edificações • Excelente equipe de professores; ótimas instalações; internet de qualidade; constante capacitação da equipe docente. Informática • Alinhamento entre os professores • Orientados a solução de problemas • Infraestrutura • Formação do corpo docente Indústria • Nossos cursos apresentam uma boa relação RAD. • Um bom índice de esforço docente no curso de Engenharia e Integrado. • Estrutura excelente para cursos da área: Laboratórios específicos. • Professores com formação nas áreas	Edificações • Atualização da equipe (stricto sensu); formação BIM e novas tecnologias; excesso de documentação para determinados assuntos (excesso de burocracia). Informática • Burocracia • Necessidade de atualização contínua de infraestrutura Indústria • Baixo índice de conclusão dos cursos. (exceção ao integrado). • Índice de esforço docente médio nos cursos técnicos. • Laboratórios de informática com máquinas antigas para novos softwares e com capacidade máxima 20 de

em que atuam. • Cursos bem aceitos nas audiências públicas. • Integrado em eletromecânica apresenta baixa evasão. • Cursos Superior e Técnicos com alta taxa de empregabilidade. • Verticalização extremamente positiva. • Vários grupos de pesquisa com alunos envolvidos e com bolsas Matemática • Bons indicativos da qualidade do curso, com professores bem preparados e apoio extra classe. Laboratório de Ensino de Matemática como apoio. Núcleo Comum • Trabalho coletivo e interdisciplinar • Atuação no Ensino, Pesquisa e Extensão: projetos de ensino e pesquisa interdisciplinares na área de Saúde Mental; projetos de ensino de dança e teatro; projetos de extensão nas áreas de produção cultural e agricultura familiar; atuação no Cursinho Popular e Centro de Línguas; oferta de cursos FIC interdisciplinares e preparatórios para Enem e vestibulares; Oficina de Escrita; orientação de alunos em projetos de Iniciação Científica e	alunos. • Técnicos e Superiores apresentam evasão média. • Não existe um sistema de informação sobre a empregabilidade dos egressos . • Poucas ações de extensão. Matemática • Falta de investimentos em infraestrutura, como instalações físicas adequadas. Núcleo Comum • Dificuldade para concretização de ideias • Divergências que levam a conflitos Física • O Curso de Licenciatura em Física é um curso de baixa procura e alta evasão (em nível mundial, visto em literatura). Falta de identidade do curso, principalmente a espacial onde as salas e laboratórios do curso se encontram espalhados pelo campus (quando há). Falta de infraestrutura para laboratórios.
---	---

TCC; organização de visitas técnicas/culturais; organização, oferta de oficinas e exposições em eventos – Festival da Diversidade, IF Casa Aberta, IF Festival, Semana Científico-Cultural; preparação de estudantes para Olimpíadas, organização de atividades para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

- Participação da maioria dos docentes em atividades de gestão e representação (comissões, núcleos, comitês, conselhos, coordenações de cursos e grupos de trabalho)
- Disposição para reflexão coletiva
- Decisões democráticas

Física

- Corpo docente 100% com doutorado; grande diversidade de formação dos docentes, egressos com sucesso profissional (muitos começam a trabalhar na área antes de se formarem); causa impacto em Itapetininga e região no que diz respeito à demanda de Professores de Física nas escolas de Ensino Básico; muito dos egressos deram continuidade em sua formação acadêmica em universidades públicas de excelência, realizando Mestrado, Doutorado; Único curso de

Licenciatura em Física em instituição pública (ou privada) da região de Itapetininga, inclusive contrastando com a da UFSCar (Sorocaba), que oferece o curso para o público noturno, de modo que isso atenda ao público que queira ou precise estudar no período matutino.	
Oportunidades (Externa) Edificações • Demanda de mercado crescente; falta de cursos na área de Construção Civil (Engenharia Civil) gratuitos na região de Itapeva até Campinas; Pós Graduação para aperfeiçoamento profissional de graduados, gratuita e de qualidade; oferecimento de curso integrado e PROEJA na área. Todos com alta geração de empregos na indústria da construção civil. Conforme dados do IBGE, em 2021 o setor de construção civil gerou 244.755 novas vagas com carteira assinada, o que representou o melhor resultado desde 2010, quando 347.730 novos empregos foram criados. Informática • Verbas obtidas a partir de emendas parlamentares	Ameaças (Externa) Edificações • Aumento de carga horária do Novo Ensino Médio que passou a ser integral. Informática • Falta de transporte público • Vulnerabilidade Social da comunidade Indústria • Transporte público ofertado • Disponibilização de informações sistematizadas de RAD aos docentes. • Implementação de refeitório e auditório. • Baixa qualidade do mobiliário utilizado pelos alunos. • Abandono do curso por necessidades financeiras. • Situação econômica do país que afeta a empregabilidade.

• Eventos e divulgação (IF Casa Aberta, Geek-IF) Indústria • Aumento da captação de energia solar. • Reutilização de águas pluviais. • Disponibilidade de auditórios públicos. • Retorno dos egressos para novos cursos e palestras. • Programas de capacitação. • Interesse no desenvolvimento de pesquisa em nossos laboratórios. Matemática • Alta demanda por profissionais qualificados em licenciatura na área de Matemática. Parcerias com escolas e instituições educacionais podem proporcionar oportunidades de estágios. Núcleo Comum • Formação sólida para docência • Experiência na Educação Básica • Qualificação do corpo docente • Qualidade da oferta no Ensino Médio • Oferta de cursos de Extensão Física • Escolas Programa Ensino Integral, bem como melhorias de remuneração, principalmente na rede estadual.	• Melhorias de salários, auxílios e locais de trabalho. • Pequeno número de bolsas para discentes. Matemática • Baixa demanda ou procura limitada de estudantes. Falta de visibilidade e reconhecimento por dificuldades de marketing. Núcleo Comum • Sobrecarga de demandas institucionais (comissões) • Quadro reduzido de docentes das áreas do Núcleo Comum Física • Pelo fato da baixa procura dos cursos de Licenciaturas (principalmente na área de Ciências da Natureza), o reconhecimento e valorização do curso pela comunidade externa fica prejudicado, principalmente pelo fato de não se ter apoio institucional para visibilidade; Somado a isto, existe a possibilidade da implantação de um novo Ensino Médio, que prevê a não obrigatoriedade de não se ter Física no E.M.
--	--

• Programas nacionais e internacionais de pós-graduação. • Falta de profissionais. Somado a isto, o licenciado em Física também poderá atuar lecionando Matemática e Ciências no E. Básico. • Elevação do valor das bolsas como PIBID, Residência Pedagógica, pesquisa científica, etc.	
---	--

Tabela 3. Análise SWOT das áreas docentes sobre o período o próximo PDI de 2024-2028.

Forças (Interna)	Fraquezas (Interno)
Edificações • Excelente equipe de professores; ótimas instalações; internet de qualidade; constante capacitação da equipe docente Informática • Alinhamento entre os professores • Orientados a solução de problemas • Infraestrutura • Formação do corpo docente • Oferta de novos cursos e Verticalização Indústria • Diversificação dos cursos • Aumento do RAD • Verticalização	Edificações • Atualização da equipe (stricto sensu); formação BIM e novas tecnologias; excesso de documentação para determinados assuntos (excesso de burocracia). Informática • Burocracia • Falta de flexibilidade em adaptar os cursos às novas realidades • Limitação do número de professores por câmpus. Indústria • Carga horária de trabalho elevada. • Exigências com publicação

• Aumento de publicação • Possibilidade de remuneração • Maior envolvimento dos alunos Matemática • Bons indicativos da qualidade do curso, com professores bem preparados e apoio extra classe. Laboratório de Ensino de Matemática como apoio. Núcleo Comum • Potencial de ampliação da participação em Pesquisa e Extensão • Novas parcerias com os setores produtivo e social. Física • Manteremos os aspectos anteriores, como a formação dos docentes, o incentivo dos alunos para fazerem pós graduação, além de continuar atendendo a região de Itapetininga. Somado a isto, pretendemos aumentar a nossa identidade como curso dentro do IFSP. Investiremos também na conscientização da comunidade acadêmica quanto às políticas educacionais vigentes, por meio da participação de sindicatos e formação de Centros Acadêmicos.	• Aumentar quantidade de visitas em empresas Matemática • Falta de investimentos em infraestrutura, como instalações físicas adequadas. Núcleo Comum • Remoções frequentes de docentes Física • Investir em divulgação, feira de ciências e eventos para que o curso seja mais conhecido na região e tenha mais demanda de alunos. Investir em ações de permanência dos estudantes, como o fortalecimento do CA, eventos culturais, melhoria da infraestrutura de laboratórios etc.
---	---

Oportunidades (Externa)	Ameaças (Externa)
Edificações • Demanda de mercado crescente; falta de cursos na área de Construção Civil (Engenharia Civil) gratuitos na região de Itapeva até Campinas; Pós Graduação para aperfeiçoamento profissional de graduados, gratuita e de qualidade; oferecimento de curso integrado e PROEJA na área. Todos com alta geração de empregos na indústria da construção civil. Conforme dados do IBGE, em 2021 o setor de construção civil gerou 244.755 novas vagas com carteira assinada, o que representou o melhor resultado desde 2010, quando 347.730 novos empregos foram criados. Informática • Estabelecer parcerias com empresas e órgãos públicos para obtenção de verbas. • Verbas obtidas a partir de emendas parlamentares • Eventos e divulgação (IF Casa Aberta, Geek-IF) • Abertura de novos cursos ○ Engenharia da Computação; ○ Tecnologia em Sistemas para Internet;	Edificações • Aumento de carga horária do Novo Ensino Médio que passou a ser integrado. Informática • Mudanças de legislação que impactem a procura dos cursos ou o funcionamento/orçamento do campus. Indústria • Transporte • Recursos financeiros • Insumos e infraestrutura para pesquisa Matemática • Baixa demanda ou procura limitada de estudantes. Falta de visibilidade e reconhecimento por dificuldades de marketing. Baixa taxa de conclusão. Núcleo Comum • Sobrecarga de trabalho, principalmente em carga horária de regência de aulas, que pode inviabilizar as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão Física • Caso ocorra a diminuição do número de aulas de física com a implantação do

○ Pós-graduação em Internet das Coisas Indústria ● Contração de novos professores. ● Fortalecimento da instituição na região Matemática ● Alta demanda por profissionais qualificados em licenciatura na área de Matemática. Parcerias com escolas e instituições educacionais podem proporcionar oportunidades de estágios. Núcleo Comum ● Contratações de mais professores para a área Física ● Parcerias com novos programas de pós-graduação ampliando as possibilidades de estudo e pesquisa dos estudantes egressos. Melhor direcionamento da força de trabalho para o mercado educacional, atuando dentro das redes públicas e particulares.	novo E.M, somado com a desvalorização do professor, poderá ocorrer uma diminuição da procura pelo curso de física. Este fato pode ocasionar na migração do profissional para outras cidades.
---	---

Considerando esses levantamentos da atual situação do campus e o esperado para os próximos anos, é apresentado na Figura 5 um mapa mental com as principais generalidades levantadas com a comunidade. Neste ponto é importante destacar que nas

áreas docente há destaque as altas taxas de evasão escolar no campus, por consequência baixos índices de êxito, o que tem gerado discussões e ações para tentar mitigar esses problemas de diferentes formas como, por exemplo, buscar mais recursos financeiros externamente para bolsas aos alunos devido a situação de vulnerabilidade socioeconômica, busca junto ao poder público de melhorias no transporte público para se chegar ao campus e melhores condições de suporte direto ao aluno com alimentação e auxílio permanência.

Figura 5. Mapa Mental da atual situação e demandas do Campus Itapetininga do IFSP frente aos levantamentos realizados pela comissão local do PDI.



Atendimento aos balizadores do art. 8º da lei 11892/2008

Como já descrito, o campus atende aos balizadores de ensino médio técnico com 57,9%, das vagas ofertadas no campus e 27,3% na formação de professores, conforme planilha de impacto acessível em https://docs.google.com/spreadsheets/d/1CFT7is97wUnlMDBcYcG49B-NPCJpwhxc/edit?usp=drive_link&ouid=116290215167173665023&rtpof=true&sd=true. Porém, como já justificado anteriormente, não há ofertas previstas de PROEJA com estrutura curricular entregue a comissão para o técnico integrado em edificações em que a comissão continua com seus trabalhos e, devido a falta de demanda, sequer o PROEJA FIC é contemplado neste PDI também como já justificado anteriormente.

Extinção de cursos:

O único pedido de extinção de curso recebido por esta comissão foi o da Pós-Graduação Lato Sensu de Informática Aplicada à Educação conforme ata do colegiado que está disponível em

<https://drive.google.com/file/d/1tbiqZtXKF-vkXf2jsHtHST5VtTZ08k07/view?usp=sharing> . Esse colegiado indica que devido à baixa procura no curso e pouco êxito na formação dos alunos eles pedem para sua não inclusão no próximo quadriênio do PDI, em que se aprovando sua extinção no campus, serão tramitados os documentos para tal extinção. Ressaltando que esses cursos possuem regulamentação diferente a do CONSUP no. 10/2020, como a Resolução No. 04/2021 disponível em <https://drive.ifsp.edu.br/s/smfNfENJsvQRIn7#pdfviewer> e que regulamenta os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.

Manutenção na Oferta de Cursos:

Como já explicitado anteriormente, o PDI é um instrumento importante para o planejamento estratégico do campus, de forma que se possam fazer correções e melhorias das atividades desenvolvidas. Em especial, avalia-se como a força de trabalho disponível pode se adaptar às necessidades legais e do arranjo produtivo local. Esse tipo de avaliação com a exploração de dados obtidos no SUAP e Plataforma Nilo Peçanha tem indicado a necessidade de mudanças nas ofertas dos cursos concomitantes buscando maximizar o êxito dos alunos e melhor atendimento à sociedade. Isso se justifica ao se considerar a queda na procura por essa modalidade de cursos nos últimos anos (Figura 4) no campus e a baixa taxa de êxito dos discentes (Figura 1).

Neste sentido, as áreas de Informática, Edificações e Indústria propuseram alternativas para tentar mitigar esse problema com a possível oferta de mais cursos na modalidade integrado ao ensino médio, em que se tem uma baixa taxa de evasão e altos índices de êxito. Para tanto, a área de Informática indicou a possibilidade de segunda oferta do integrado em Informática devido a elevada procura nos vestibulares, essa mesma área em conjunto com a Indústria também propuseram um curso técnico integrado em Automação Industrial e a área de Edificações um curso técnico integrado em Edificações.

Não obstante, a Comissão Local do PDI sugere que os cursos técnicos concomitante/subsequente de Edificações e Informática passem a ter oferta anual,

devido a baixa procura, com ofertas preferencialmente noturnas. A área de Edificações já solicitou que todas suas ofertas de turmas do curso técnico concomitante/subsequente passem a ser no período noturno.

Os cursos de Licenciatura em Física e Matemática apresentam elevadas taxas de evasão escolar, assim como redução na sua procura, mas decidiram manter as ofertas respectivamente matutino e noturno como já ocorre. As justificativas de cada curso segue em anexo ao processo encaminhado a comissão central no Relatório de Análises dos Indicadores elaborados pelas CEIC/Colegiados dos cursos e que também está acessível

em

<https://docs.google.com/document/d/1sTYJUafK9Z0-TS-3ecrF67LXR5hwmHSmgYjIfE7HUYk/edit?usp=sharing> .

O êxito no Bacharelado em Engenharia Mecânica é relativamente superior ao das licenciaturas, mas com uma preocupante redução nos inscritos em processo seletivo conforme indicado no gráfico da Figura 5, em que se tem um comparativo dos cursos superior com dados obtidos nos sistemas e devendo-se ressaltar que no ano de 2022 o IFSP não participou do SISU, reduzindo ainda mais a procura.

As manutenções e indicações aqui indicadas, estão alinhadas com as propostas de cursos realizadas pelas áreas, em especial ao que se considera por ocorrer a possível oferta da graduação de Tecnologia em Sistemas para a Internet, que sobrecarrega menos o esforço docente do que as propostas de Engenharia de Computação e Engenharia Civil que são melhor detalhadas na próxima seção. Isso exposto, deve-se considerar que o índice de eficiência do campus vem caindo e que é de 35,38%, segundo dados da Plataforma Nilo Peçanha para o quinquênio 2018-2023.

Novas ofertas de cursos:

Essa comissão assumiu os trabalhos no início de março de 2023 e estabeleceu uma metodologia de projeto baseada em Design Thinking com um cronograma de entregas de novos cursos, alterações nos cursos vigentes e extinção, sendo que os novos cursos propostos para montagens de cenários e análises pela comissão foram (apresentadas em ordem de recebimento pela comissão local do PDI) de Bacharelado em Engenharia da Computação, Bacharelado em Engenharia Civil, Pós-Graduação Lato Sensu Especialização em Sustentabilidade no Ambiente Construído, Técnico em Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio, Pós-Graduação Lato Sensu: Especialização em

Internet das Coisas, Formação Pedagógica para Graduados, Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, Técnico Integrado em Edificações.

Com essas propostas foram elaborados 15 cenários além do atual, conforme segue a Tabela 4, em que são destacados os quantitativos de cada curso a ser possivelmente ofertado e que se chamou de cenários para que a comunidade pudesse analisar.

Tabela 4. Cenários elaborados com as propostas de cursos.

Curso	Qtd	In	Atual	In	int_autom_eng_civil	int_autom_eng_civil_sem_eletro	int_autom_eng_comp	int_autom_eng_comp_sem_eletro	int_edif_eng_computacao	int_info_eng_civil	tecnol_web_pos_amb	tecnol_web	eng_civil	eng_comp	pos_web_iot_pos_amb	int_autom_pos	int_edif_pos	int_edif_pos	int_info_pos
Tec. C/S Edificações	40	S	40	A	40	A	40	S	40	A	40	S	40	S	40	S	40	S	40
Tec. C/S Eletromecânica	40	A	40	A	40		A	40	A	40	B	40	B	40	B	40	A	40	A
Tec. C/S Informática	40	A	40	A	40	A	40		A	40	B	40	A	40	A	40	A	40	A
Tec. C/S Mecânica	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	A
Tec. Int. Eletromecânica	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	A
Tec. Int. Informática	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	A
Lic. Física	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	A
Lic. Matemática	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	A
Prog. Form. Pedagógica	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	A
Eng. Mecânica	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	40	A	A
Pós Ens. Ciên. e Edu. Matemática	25	A	25	A	25	A	25	A	25	A	25	A	25	A	25	A	25	A	25
Pós Web	25	B	25	B/T	B	B/T	25								B	25	B	25	B
Int. Autom. Industrial	40	A		A	40	A	35	A	40							A	40		
Int. Edificações	40	A							A	40							A	40	40
2x Int. Informática	40	A								A	40								A
Eng. Civil	25	A		A	40	A	30			A	30			A	25				
Eng. Computação	30	A					A	40	A	40	A	30			A	30			
Tecnol. Web	30	A									A	30	A	40				A	30
Pós Ambiental e Construção	20	A									A	20			A	20	A	20	A
Pós IoT	25	T													B	25	B	25	B

Com esses cenários foram montadas as planilhas de impacto de cada um deles para se verificar balizadores e esforço docente. A Tabela 6 apresenta os percentuais de balizadores de cursos de nível médio técnico em que apenas no cenário de abertura exclusiva da Engenharia Civil não atendia por ter uma carga horária maior que o da Engenharia da Computação. Na sequência a Tabela 7 com os percentuais que os mesmos cenários atingem com balizador de formação docente.

Tabela 6. Balizador de ensino médio técnico nos diferentes cenários propostos

	TEC - 50%							
	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Atual	57,87%	55,44%	56,62%	55,44%	56,62%	55,44%	56,62%	55,44%
int_autom_eng_civil	56,60%	52,64%	53,73%	52,59%	53,55%	52,54%	52,14%	51,25%
int_autom_eng_civil _sem_con_eleto	55,15%	50,41%	50,94%	50,34%	51,84%	51,23%	51,15%	50,20%
int_autom_eng_com p	57,87%	56,62%	56,12%	55,69%	55,30%	54,96%	53,49%	53,49%
int_autom_eng_com p_sem_con_eleto	56,50%	53,61%	53,29%	53,01%	52,76%	52,54%	51,06%	51,06%
int_edif_eng_comput acao	56,60%	52,18%	52,26%	52,33%	52,39%	52,45%	51,26%	51,26%
int_info_eng_civil	56,60%	50,56%	50,89%	51,19%	51,45%	51,69%	50,62%	50,62%
tecnol_web_pos_am biental	57,87%	55,16%	53,14%	51,96%	50,83%	50,83%	50,83%	50,83%
tecnol_web	57,87%	55,16%	53,48%	51,90%	50,41%	50,41%	50,41%	50,41%
eng_civil	56,60%	52,18%	51,10%	50,06%	49,07%	48,11%	47,19%	47,19%
eng_comp	57,87%	56,62%	55,17%	53,80%	52,49%	51,24%	50,06%	50,06%
pos_web_iot_pos_a mbiental_civil	57,87%	53,98%	53,41%	53,41%	53,22%	53,41%	53,41%	53,22%
int_automacao_pos_ todas	55,15%	50,41%	50,46%	51,05%	54,72%	54,14%	55,24%	55,06%
int_edificacoes_pos _todas	56,60%	52,18%	52,24%	52,30%	55,73%	55,90%	56,06%	55,88%
int_edificacoes_tecn ol_web	56,60%	52,18%	52,03%	51,90%	51,78%	53,09%	53,09%	53,09%
int_informatica_pos_ ambiental	57,87%	53,74%	54,37%	55,71%	56,98%	58,18%	58,18%	58,18%

Tabela 7. Análise do balizador de formação docente em cada um dos cenários elaborados.

	FOR- 20%							
	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Atual	27,33%	27,56%	28,14%	27,56%	28,14%	27,56%	28,14%	27,56%
int_autom_eng_civil	28,15%	29,29%	28,04%	25,84%	24,86%	23,12%	22,94%	22,55%
int_autom_eng_civil _sem_con_eleetro	29,10%	32,17%	30,22%	27,89%	26,95%	25,09%	25,05%	24,58%
int_autom_eng_com p	27,33%	28,14%	26,34%	24,75%	23,35%	22,09%	21,50%	21,50%
int_autom_eng_com p_sem_con_eleetro	28,22%	30,09%	28,04%	26,25%	24,68%	23,28%	22,63%	22,63%
int_edif_eng_comput acao	28,15%	34,60%	32,57%	30,77%	29,16%	27,71%	27,08%	27,08%
int_info_eng_civil	28,15%	32,07%	30,25%	28,63%	27,17%	25,85%	25,32%	25,32%
tecnol_web_pos_am biental	27,33%	29,08%	28,01%	27,39%	26,80%	26,80%	26,80%	26,80%
tecnol_web	27,33%	29,08%	28,20%	27,36%	26,58%	26,58%	26,58%	26,58%
eng_civil	28,15%	31,02%	30,38%	29,76%	29,17%	28,60%	28,06%	28,06%
eng_comp	27,33%	28,14%	27,42%	26,74%	26,09%	25,47%	24,88%	24,88%
pos_web_iot_pos_a mbiental_civil	27,33%	28,46%	28,16%	28,16%	28,06%	28,16%	28,16%	28,06%
int_automacao_pos_ todas	29,10%	32,17%	29,94%	28,29%	28,45%	26,51%	27,05%	26,96%
int_edificacoes_pos _todas	28,15%	31,02%	29,30%	27,57%	27,81%	27,18%	26,55%	26,47%
int_edificacoes_tecn ol_web	28,15%	34,60%	32,43%	30,52%	28,82%	28,04%	28,04%	28,04%
int_informatica_pos_ ambiental	27,33%	30,01%	28,67%	27,82%	27,03%	26,28%	26,28%	26,28%

Qualquer um dos cenários com abertura de uma engenharia e um integrado se configura com as melhores possibilidades ao campus. Porém, considerando infraestrutura atual, esforço docente e foco na abertura de mais cursos médio integrado para atender demanda da sociedade, a abertura de qualquer uma das engenharias se torna inviável pode demandar mais professores de áreas de eletricidade e matemática além das já aqui indicadas. Isso inibe ainda mais a possibilidade de planejamento estratégico de fortalecimento da área de núcleo comum para atender possíveis novos cursos integrados. Isso é possível de visualizar na Tabela 8, onde foi criado um critério de ranqueamento dos cenários de acordo com seus valores nos índices de aluno acumulado

(IAC), aluno equivalente (IAE), relação professor/aluno (RAP) e Verticalização de acordo com a fórmula da Plataforma Nilo Peçanha.

Tabela 8. Ranqueamento dos cenários de acordo com seu desempenho nos parâmetros de IAC, IAE, RAP e verticalização de acordo com a fórmula da Plataforma Nilo Peçanha.

Ranking	IAC	IAE	RAP	Verticalização	SOMA* Peso
Peso	1	2	1	1	
int_autom_eng_comp	16	16	16	0	64
int_autom_eng_comp_sem_con_eletro	14	14	13	16	71
int_autom_eng_civil	15	11	15	8	60
int_autom_eng_civil_sem_con_eletro	11	15	14	6	61
int_autom_tecnol_web_pos_ambiental	13	13	12	5	56
int_edif_eng_computacao	12	12	11	15	62
int_edificacoes_tecnol_web	10	9	9	12	49
eng_comp	8	10	7	14	49
int_informatica_pos_ambiental	7	8	8	7	38
int_info_eng_civil	9	7	6	13	42
int_edificacoes_pos_todas	6	6	4	3	25
int_automacao_pos_todas	3	3	10	2	21
tecnol_web	5	5	5	11	31
tecnol_web_pos_ambiental	4	4	3	9	24
Atual	2	2	2	4	12
eng_civil	0	1	1	10	13
pos_web_iot_pos_ambiental_civil	1	0	0	1	2

Com a exclusão das possíveis ofertas de novas engenharias no próximo quinquênio do PDI ao se priorizar os cursos técnico médio integrado, os cenários que melhor se apresentam são de apenas oferta da Tecnologia em Sistemas para a Internet (tecnol_web), Integrado em Edificações com Tecnologia em Sistemas para a Internet e mais pós-graduações (int_edificacoes_tecnol_web) e o cenário de oferta do Integrado em Automação Industrial com Tecnologia em Sistemas para a Internet e com uma oferta de Pós-Graduação em Ambientes Construídos no ano de 2026 (int_automacao_tecnol_web_pos_ambiental). Descarta-se o cenário com segundo ingresso de técnico integrado em informática, pois a demanda de carga horária dos

docentes de informática vai além do limite estabelecido e impossibilita a abertura também do curso superior de tecnologia proposto por aquela área, que na teoria traz o ingresso de mais 120 alunos ao campus.

Na reunião do CONCAM do campus Itapetininga do IFSP no dia 11/03/2023 que se iniciou às 14 horas, acessível no canal do Youtube do campus em https://www.youtube.com/watch?v=aAKsjzVU-vI&list=PLxO6MSZQSqh2K28kXyIR0qciCuxHwOC_P, o membro da comissão Prof. Marcos Antonino Callegari representando esta comissão apresentou um resumo dos trabalhos da comissão e com foco na entrega final, com slides acessíveis em https://docs.google.com/presentation/d/10FG-LrQgnZo_t-qEQSx_bzbSjHmtzOyJOCL3yX2tP1o/edit?usp=sharing. Antes de concluir sua apresentação, como encaminhamento o Prof. Marcos sugeriu aos membros do CONCAM que justificassem seus votos para documentar o posicionamento geral a constar neste documento.

Na votação 14 membros do CONCAM votaram, sendo que 2 se abstiveram e 12 votaram no cenário 2, que contempla a possibilidade de abertura do Curso de Ensino Médio Integrado em Edificações e o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para a Internet, com as pós-graduações das áreas Informática e Edificações sendo atualizadas e, ou implantadas as ofertas conforme ata registrada e acessível em https://drive.google.com/file/d/1sun5w7VN12rS_WjRSsD_vJd_ZixdIE7l/view?usp=sharing.

Assim, tem-se:

- Abertura do Curso de Ensino Médio com Técnico em Integrado em Edificações com majorante justificativa de aproveitamento do parque tecnológico e pessoal já disponível para ofertar o curso no período vespertino. Decidiu-se que a partir do primeiro semestre 2025 esse curso deve ser ofertado com 40 vagas anuais no período vespertino. Isso, a se considerar os devidos cuidados de atendimento de perfis de professores para não haver sobrecarga de horas/aula além dos limites estabelecidos pela resolução 109 do IFSP e ficando à responsabilidade da direção do campus essas alocações e atendimento dos requisitos para oferta desse novo curso (vide ata e vídeo da sessão do CONCAM);
- Abertura do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para a Internet com majorante justificativa de atendimento de mercado com demanda de profissionais e verticalização na área de Informática haja vista que já se tem um

curso integrado em Informática na área para sua consolidação. A oferta desse curso ficou definida para se iniciar no primeiro semestre de 2025 com 40 vagas anuais no período noturno;

- Encerramento do Curso Técnico Concomitantemente/Subsequente de Informática à partir de 2026 para que não impacte na demanda de contratação de mais docente de informática e prezando para o atendimento de mais docentes do núcleo comum para a oferta do novo curso integrado;
- Abertura bienal da Pós-Graduação Lato Sensu: Especialização em Sustentabilidade no Ambiente Construído com majorante justificativa de verticalização na área de Edificações e por não haver cursos gratuitos envolvendo questões ambientais e a construção civil na região. Com oferta inicial a partir do primeiro semestre de 2025, com entrada bienal de 20 alunos no período noturno;
- Abertura bienal da Pós-Graduação Lato Sensu: Especialização em Internet das Coisas com majorante justificativa de demanda de mercado, por se compreender que essa é uma temática importante à sociedade e não haver cursos correlatos na região com oferta gratuita. Sua oferta se inicia no primeiro semestre de 2026 e será intercalada com o curso de Pós-Graduação Lato Sensu: Especialização em Desenvolvimento Web já em oferta no campus Itapetininga pela área de Informática com previsão de nova oferta de turma no primeiro semestre de 2024. Essas inversões são importantes para não impactar na força de trabalho no curto prazo e por oportunizar diferentes especializações na área. Essas duas pós-graduações têm previsão de ingresso de 25 alunos e com oferta no período noturno.

A Planilha de Impacto para o cenário e considerações realizadas pelo CONCAM se encontra disponível em:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1iYe4RRTpXezZRtlz6Y_cXg6mrjCn7bWi/edit?usp=sharing&ouid=116290215167173665023&rtpof=true&sd=true

Anexos

Todos os documentos indicados neste documento e outros tantos em ocorrência ao longo dos trabalhos dessa comissão no site do campus e acessível em <https://itp.ifsp.edu.br/index.php/orgaos-colegiados-e-comissoes/pdi-comissao-local-do-p>

[lano-de-desenvolvimento-institucional](#)l. A Planilha de Impacto com o cenário deliberado pelo CONCAM se encontra disponível em:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1iYe4RRTpXezZRtlz6Y_cXg6mrjCn7bWi/edit?usp=sharing&ouid=116290215167173665023&rtpof=true&sd=true